

# Wim Mertens, Divine Comedy e integral de Villa-Lobos na Casa da Música em 2026

written by O Cidadão | 25 de Novembro, 2025



*“É uma alegria para mim apresentar-vos a minha primeira programação da Casa da Música, uma instituição que admiro muito, pela sua história, arquitetura e pelas suas pessoas. É um projeto único no mundo”*, declarou o diretor artístico da Casa da Música, François Bou, na conferência de imprensa que decorreu hoje para apresentar a programação da temporada 2026, que se vai organizar em ciclos ao longo do ano e festivais, como é habitual.

Segundo François Bou, trata-se de uma *“programação agregadora e unificada”*, onde se pretendem agregar *“todas as forças da Casa da Música em torno de um projeto único e reforçar os vínculos”*, ou seja, *“uma casa, uma programação”*.

**“Raízes e Ressonâncias”** é o conceito-âncora da temporada e vai manifestar-se de uma **“forma transversal ao longo de todo o ano, inspirando ciclos, festivais, residências artísticas, programas educativos e projetos interdisciplinares”**, explicou o diretor artístico.

As **“Raízes”** representam a ligação à memória cultural, estética, popular e espiritual, enquanto as **“Ressonâncias”** traduzem a repercussão contemporânea dessas raízes, seja na música, nas artes, na cultura ou na sociedade em geral.

A estreia em Portugal de **“Bachianas Brasileiras”**, do compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos, é apenas um dos destaques da temporada de 2026, mas a programação está recheada de ciclos e festivais onde atuam artistas nacionais e internacionais.

A temporada 2026 da Casa da Música abre com o Festival Ressonâncias, tratando-se de um festival de duas semanas com os vários agrupamentos residentes da Casa da Música a apresentarem-se em novos formatos de aproximação ao público, designadamente com a iniciativa intitulada **“Café com Nata”**, composta por 11 concertos de música de câmara aos domingos de manhã.

No **“Café com Nata”** destaca-se a atuação de Conan Osiris, o início da residência de Hèctor Parra e da integral das **“Bachianas Brasileiras”**.

O artista português **Vitorino** com o concerto **“50 anos a Semear Salsa ao Reguinho”** vai também atuar no âmbito do Festival Ressonâncias, depois de já ter passado pela Casa da Música em fevereiro deste ano.

O trio de Manchester **GoGo Penguin** atua em maio e Joe Jackson está previsto subir ao palco da Casa da Música em outubro, trazendo o seu novo álbum **“Hope and Fury”**.

A integral das **“Bachianas Brasileiras”** vai ser apresentada no

ciclo musical “Ressonâncias de Villa-Lobos” por diversas formações, entre as quais a Orquestra Sinfónica, Remix e o ensemble de violoncelos da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE) do Porto.

Outras obras do compositor brasileiro vão ser interpretadas pelo Coro Casa da Música, pelo Serviço Educativo e por outros agrupamentos, incluindo “A Floresta do Amazonas”, com criação visual da artista brasileira Bianca Dacosta, que vai ser uma artista em residência em 2026 na Casa da Música.

### **“Ressonâncias”**

Para além do elogio ao compositor brasileiro Villa-Lobos, a programação da Casa da Música vai contemplar outros ciclos musicais como “Ressonâncias de Bach”, “Ressonâncias de Brahms”, “Ressonâncias de Hèctor Parra” e “Ressonâncias no Grande Ecrã”.

No ciclo **“Ressonâncias de Bach”** vai ser abordada a obra do compositor e cravista alemão Johann Sebastian Bach e está programada, por exemplo, a “Paixão segundo São João”, interpretada pelo Coro e Orquestra Barroca, e a “Arte da Fuga”, com uma recomposição contemporânea de Johannes Schöllhorn.

A presença de Bach vai ainda estar patente no Ciclo de Piano, no Serviço Educativo e em explorações de jazz.

O ciclo **“Ressonâncias de Brahms”**, dedicado ao compositor e pianista alemão Johannes Brahms, tem programado quatro concertos para solistas e orquestra, com pianistas, violinistas e violoncelistas de projeção internacional.

No ciclo **“Ressonâncias de Hèctor Parra”**, a Casa da Música vai destacar o trabalho do compositor catalão Hèctor Parra – compositor residente na Casa da Música durante dois anos -, trazendo várias obras e explorando a “interseção entre música, literatura e artes plásticas”.

O ciclo **“Ressonâncias no Grande Ecrã”** vai agregar cinema, música e experiências audiovisuais, propondo cineconcertos, concertos de videogames, criações visuais e projeções de areia ao vivo para a obra **“O Quebra-Nozes”**, do compositor russo Tchaikovski.

## **Outros Festivais**

Na programação de 2026 também vai estar incluído o Festival Press Start, dedicado à **“Pop Culture”**, música de videogames e animação, a Estação Jazz, um festival que celebra a diversidade do jazz, blues, soul, funk, hip hop e música popular brasileira.

O **Tempo de Encontros**, um conjunto de concertos que cruzam repertórios e formações distintas, e o Festival Amazônia, incluído no ciclo dedicado ao compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos também estão previstos para a próxima temporada.

***“A temporada 2026 reflete esta tensão histórica entre a necessidade de superar um passado romântico saturado e o desejo de reencontrar um sentido vital e orgânico da música”***, lê-se no dossiê de imprensa.

OC/AJS